

Ata de Reunião da CSTIC - 02/04/2012

Local : Adece

Hora: 14:00hs

Entidades presentes:

Alexandre Menezes (Titan), Cesar Cals Neto (Fiec), Francisco Soares (ADECE), Laércio de Matos Ferreira (BNB), Edilson Azim (Sebrae), Marcus Veloso (Fiec), Ângela Moraes (ASSESPRO-CE/SEITAC), Adriano Bessa (BNB), André Luiz (IFCE), Cecy de Castro (Adece), Wagner Fortes (Fecomércio), Carlos Arthur (ITIC), Ticianá Gonçalves (Secitece), Gilberto Schwertner (CTI-NE), Regina Benevides Lima (Seplag), Thais Mesquita (ADECE), Clara Moura (ADECE), Janete Lucena (Titan) e Ricardo Colares (Unifor).

Entidades ausentes:

- Assembleia Legislativa;
- Etice;
- Funcap;
- PMF;
- Secretaria das Cidades;
- Sefaz-CE;
- SINDIES - Sindicato das Instituições de Ensino Superior;
- UFC;

» Abertura da reunião realizada pelo Presidente da Câmara, **Alexandre Menezes (Titan)** que após dar boas vindas a todos e fazer referências elogiosas à última reunião da CSTIC, realizada no BNB, como primeiro item da pauta, solicitou a **Adriano Bessa Albuquerque (BNB)** para iniciar a apresentação **Instrumentos financeiros do BNB para apoio ao setor de TIC**.

Durante o curso da apresentação registrou-se os seguintes pontos:

Formas de apoio do BNB

- Recursos não reembolsáveis para pesquisa e difusão de tecnologias (Fundeci).
- FNE Inovação (criado em 1998, como Prodetec).
- Participação no Fundo de Investimento em Empresas Emergentes Criatec.

Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNDECI

- Editais para a seleção de projetos de pesquisa e difusão tecnológica no semiárido.
- Administrado pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (ETENE).

FNE Inovação (Conceitos)

- Inovação para o BNB: Inovação é o desenvolvimento ou a introdução de novos produtos, processos ou serviços ou o aprimoramento significativo daqueles já existentes

- Aprimoramento significativo

Aumento de produtividade
Elevação de faturamento
Ganhos de qualidade
Acesso a novos mercados

Formas de Inovação

- Um novo produto ou uma nova embalagem
- Um avanço tecnológico
- A simplificação de um processo de produção
- Uma ação de marketing inusitada

Importância da Inovação

- Sobrevivência
- Competitividade
- Qualidade
- Eficiência
- Agregação de valor e redução de custos
- Redução de vulnerabilidades
- Proteção contra crises
- Redução de impactos ambientais
- Diferenciação da concorrência
- Sustentabilidade

FNE Inovação

- Finalidade 1: Financiar empreendimentos inovadores, tanto na ampliação da sua capacidade de desenvolver inovações, quanto na incorporação de tecnologias já disponíveis para o aprimoramento significativo de produtos, serviços e/ou processos;
- Finalidade 2: Financiar a implantação, expansão, modernização, reforma e realocação de empresas desenvolvedoras de software e prestadoras de serviços de tecnologia da informação e comunicação (TIC);
- Itens Financiáveis:

Absorção e transferência de tecnologias

Implantação de técnicas modernas de gestão, de organização da produção ou de

prestação de serviços, incluindo consultorias, treinamentos, bem como as adequações necessárias;

Investimentos necessários para fornecer ao empreendimento a capacidade de absorver as tecnologias, inclusive para qualificação profissional da mão-de-obra que as utilizará;

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – P,D&I:

Centros de P,D&I nas empresas;

Investimentos em obras, instalações físicas, máquinas, equipamentos e infraestrutura necessária à realização de projetos de P,D&I;

Implantação de laboratórios de pesquisa ou de controle de qualidade;

Gastos em homens-hora necessários ao processo de P,D&I, inclusive relacionados à contratação de serviços técnicos especializados e consultoria externa;

Despesas com contratação de ensaios, testes, avaliações, certificações, dentre outros, no País e no exterior, relacionadas ao projeto de P,D&I

Treinamento, Consultoria e Serviços Especializados;

Desenvolvimento de Software;

Prestação de Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) - Call center, help desk, gerenciamento de redes, integração e manutenção de ferramentas e aplicativos, entre outros;

Avaliação e Certificação;

Propriedade Intelectual;

Marketing;

Infraestrutura e apoio;

Tecnologia da Informação e Comunicação;

Telecomunicação;

Automação industrial;

Novos fármacos e medicamentos;

Complexo industrial da saúde;

Química Fina;

Novos materiais;

Microeletrônica e semicondutores;

Projetos agropecuários objetos de programas de difusão tecnológica;

Público Alvo

- Empresas privadas (firmas individuais e pessoas jurídicas);
- Produtores rurais (individualmente ou por meio de suas entidades associativas);

Prazos

Finalidades	Prazo máximo	
	Carência	Total
Setor Rural		
1. Investimento fixo	5 anos	15 anos
2. Investimento semifixo	3 anos	8 anos
Setores Não-rurais		
Investimento	5 anos	15 anos

Encargos Financeiros

Encargos financeiros anuais			
Porte do tomador	Integrais	Com bônus de adimplência	
		Semiárido 25%	Demais regiões 15%
Setor Rural			
Miniprodutor	5,0000	3,7500	4,2500
Pequeno produtor	6,7500	5,0625	5,7375
Médio produtor	7,2500	5,4357	6,1625
Grande produtor	8,5000	6,3750	7,2250
Setores Não-rurais			
Miniprodutor	6,7500	5,0625	5,7375
Pequeno produtor	8,2500	6,1875	7,0125
Médio produtor	9,5000	7,1250	8,0750
Grande produtor	10,0000	7,5000	8,5000

Área de Políticas de Desenvolvimento

Ambiente de Políticas Territoriais, Ambientais e de Inovação
 Célula de Meio Ambiente e Inovação

Contatos:

Tibério R.R. Bernardo – Gerente Executivo – Fone: (85) 3299.3476

Adriano Bessa Albuquerque – Consultor – Fone: (85) 3299-3018

Caixa Postal Institucional: Célula de Meio Ambiente e Inovação

Alexandre Menezes (Titan) falou de exigências exageradas e excesso de garantias para liberação de financiamentos e sugeriu a utilização de fundo de aval. **Adriano Bessa Albuquerque (BNB)** informou que teriam ocorridos problemas com estes tipos de fundos, tendo sugerido a utilização de recebíveis. **Francisco Soares (ADECE)** complementou que a experiência com fundos de aval foram frustrantes, em especial, em decorrência de problemas de gestão, excetuando-se algumas operações realizadas para aquisição de máquinas e equipamentos.

Adriano Bessa Albuquerque (BNB) esclareceu que sindicatos patronais poderiam encaminhar reivindicações e sugestões de condições consideradas adequadas pelo setor e assim iniciar negociações com o BNB. **Alexandre Menezes (Titan)** lembrou aos participantes, que a CSTIC está à disposição para encaminhar eventuais pleitos do setor.

Alexandre Menezes (Titan) comentou que diferente de outros setores, cujas propriedades beneficiadas constituem garantias para os financiamentos, o setor de TIC, dados suas características, em geral não conta com esta facilidade. **Adriano Bessa Albuquerque (BNB)** informou que propriedades dos sócios poderiam ser examinadas como eventuais garantias de financiamentos de suas empresas.

Em relação aos recebíveis, **Alexandre Menezes (Titan)** perguntou se poderia ser citado alguma empresa de TIC que tenha viabilizado este tipo de operação e narrou determinada situação onde uma empresa tentou conseguir, sem sucesso, apresentar como garantia contrato de prestação de serviço com o próprio BNB. Informou que tem conhecimento que a Usix Serviços de Informática participou, com sucesso, do Fundo de Investimento em Empresas Emergentes Criatec. **Ângela Moraes (ASSESPRO-CE/SEITAC)** fez referências a pesquisa realizada pela ASSESPRO-CE/SEITAC em relação às perspectivas de empresas associadas utilizarem esta modalidade de crédito, destacando que as empresas/entidades não receberam “feedback” do BNB sobre procedimentos a serem adotados, tendo **Adriano Bessa Albuquerque (BNB)** reafirmado esta possibilidade.

Alexandre Menezes (Titan) solicitou a **Edilson Azim (Sebrae)** informações sobre tipos de financiamentos e apoios estão disponíveis, no âmbito do SEBRAE, para empresas de TIC.

Marcus Veloso (Fiec) solicitou esclarecimentos de pré-requisitos para que empresas possam ter projetos de pesquisas financiados pelo BNB (FUNDECI). **Adriano Bessa Albuquerque (BNB)** informou que não há necessidade de que a empresa esteja incubada, acrescentou ainda, a necessidade de participação de Instituição de Pesquisa (ICT) no projeto. **André Luiz (IFCE)** indagou se as instituições de pesquisa poderiam diretamente pleitear apoio do FUNDECI e sobre a disponibilidade de recursos, tendo **Adriano Bessa Albuquerque (BNB)** informado que para ambas indagações a resposta é afirmativa, e que os recursos são renovados a cada ano, não constando dificuldades neste aspecto.

Adriano Bessa Albuquerque (BNB) falou também nas dificuldades constatadas na tese de doutorado de Luiz Carlos Everton de Farias que as “empresas de TIC e Inovação” conseguem recursos, conseguem fazer produtos, mas não conseguem viabilizar

comercialmente estes produtos, por possíveis problemas de gestão, e estes produtos não entram no ciclo de produção destas empresas.

Adriano Bessa Albuquerque (BNB) respondendo a **Alexandre Menezes (Titan)** informou que há dificuldades de se conseguir empresas que efetivamente se habilitem a viabilizar recursos na linha de crédito "Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – P,D&I".

» A apresentação de **Carlos Artur (ITIC)** sobre **Caracterização do Setor de Tecnologia da Informação do Ceará (Relatório da Pesquisa)**, foi transferida para a próxima reunião da CSTIC. Assim, como segundo item da pauta, **Alexandre Menezes (Titan)** solicitou a **Janete Lucena (Titan)** que demonstrasse o escopo inicial da **Missão Brasileira de Tecnologia da Informação ao Vale do Silício 2012** a ser apoiada pela CSTIC.

Janete Lucena (Titan) destacou os seguintes pontos:

Data: Saída 07 de setembro, retorno dia 16 de setembro, chegando no Brasil dia 17 de setembro.

O pacote incluirá:

- Passagem aérea Brasil - San Francisco, Califórnia Hospedagem em hotel padrão luxo (The Fermont) em San Jose por 8 noites;
- Traslado Aeroporto de San Francisco - Hotel em San Jose - Aeroporto de San Francisco (09:00 horas);
- Diárias de ônibus de luxo à disposição para as visitas técnicas durante 5 dias;
- City tour em San Francisco;

Visitas técnicas: Ao todo, serão no máximo, 10 visitas, sendo duas por dia. As visitas prováveis serão:

Mais prováveis:

- Computer History Museum;
- INTEL;
- LinkedIn;
- NASA AMES;
- Universidade de Stanford;
- Microsoft;
- Casa de Steve Jobs onde Apple I foi construído na garagem + Garagem da HP

Em fase de contato:

- Apple;
- Google;
- Facebook;
- Twitter;

Visitas possíveis:

- Universidade de Berkerley;
- Museu The Tech;
- Laboratório SLAC em Stanford;

Outras empresas que podem ser contactadas:

- Oracle;
- Barracuda;
- McAfee

*** A organização aceita sugestões de visita;

**** Haverá um dia livre para os participantes cumprirem agenda própria, como por exemplo, visitar alguma outra empresa/entidade no vale. Esta visitação será por conta de cada um;

Itinerário: 07 - sex – Saída, 08 - sáb - Chegada resto do dia livre, 09 - dom - City Tour em San Francisco, 10 - seg – Visitas, 11 - ter – Visitas, 12 - qua – Visitas, 13 - qui – visitas, 14 - sex - agenda livre, 15 - sab – visitas, 16 - dom – retorno, 17 - seg – chegada

Custo: O custo estimado por pessoa está em US\$ 3.670.00 - sem os custos de entradas quando se aplicar (como museus, por exemplo).

*** Neste custo estimado pode haver uma variação a maior de cerca de US\$ 150.00.

Formas de Pagamento:

O pagamento pode se feito de forma parcelada, caso fechemos tudo até meados de abril, o primeiro pagamento pode ser feito em 01 de maio com mais 4 pagamentos, encerrando 01 de agosto.

Outros assuntos: Limitação de 30 vagas disponíveis

Cesar Cals Neto (Fiec) solicitou que **Edilson Azim (Sebrae)** informasse as possibilidades de apoio do Sebrae a referida missão. **Edilson Azim (Sebrae)** esclareceu que o Sebrae poderá participar com parte de recursos, apoiando pequenas empresas, mediante apresentação de projeto. Em geral o Sebrae participa com apoio financeiro de 50% do pacote de viagem e as empresas, como contrapartida, com 50%.

Alexandre Menezes (Titan) e **Cesar Cals Neto (Fiec)** lembraram a pauta da próxima reunião da CSTIC, combinada anteriormente, a ser realizada no IFCE Campus Fortaleza, constando de Ensino de TI no Ceará - Situação atual do IFCE - **André Luiz (IFCE)** e da apresentação transferida de **Carlos Artur Sobreira Rocha (ITIC)** - Caracterização do Setor de Tecnologia da Informação do Ceará (Relatório da Pesquisa).